

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2º QUADRIMESTRE 2025







Regulamenta o § 3º. do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde;

...Seção III

Da Prestação de Contas

Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual

conterá, no mínimo, as seguintes informações:

I.- montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II.- auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III.- oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os

indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

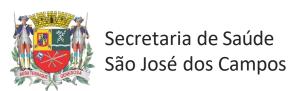
...§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de Maio, Setembro e Fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.

Ficou acordado com COMUS que dado o prazo de fechamento dos dados a apresentação em plenária ocorrerá no final dos meses de (IQDM) <u>Junho</u>, (II QDM) <u>Outubro</u> e (III QDM) <u>Fevereiro</u> em tempo para Audiência Pública.









COMPONENTE MUNICIPAL DE AUDITORIA – C.M.A.

FINALIZADO: Atualização da Comissão e Publicação dos Novos Integrantes.

Auditorias do 2º quadrimestre de 2025

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status					
Processo 36183/24	Secretaria de Saúde - NEP	Comissão de Auditoria Interna e NEP	HM / HCS	Preventiva e Corretiva	Finalizado					
Recomendações	Finalizado	Finalizado								
Encaminhamentos	Todos os documentos analisados, concluiu-se a distribuição de estágios.									

Fonte: Comissão de Auditoria Interna SS

AUDITORIA



Auditoria de Estrutura - agosto

Demandante	Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade
Secretaria de Saúde - DGHE	Setor de qualidade - DGHE	Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence - Clínicas 1 e 2	 Avaliar estrutura hospitalar; Identificar problemas; e Propor soluções.

Fonte: Departamento de Gestão Hospitalar e de Emergências

AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS EM SAÚDE (ASPS)

ESTABELECIMENTOS E PRODUÇÃO DE SAÚDE





NÚMERO DE LEITOS SUS – ATENÇÃO TERCIÁRIA

TIPO DE LEITO	dez/20	dez/21	dez/22	dez/23	dez/24	ago/25
Cirúrgico	94	94	98	99	99	99
Clínico	163	163	166	167	167	172
Obstétrico	79	79	79	79	79	79
Pediátrico	46	46	46	54	54	57
Psiquiátrico	108	108	100	100	100	100
Crônicos *	1	1	1	2	2	2
Hospital/DIA **	7	10	10	10	10	13
Leitos Reversíveis ***	-	-	-	-	47	30
TOTAL	498	501	500	511	558	552

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Agosto 2025.

^{* 1} leito HM e 1 leito HPIOXII

^{** 6} leitos CRMI – 4 leitos Hoftalmed/Crystalink – 3 leitos do Hospital de Olhos

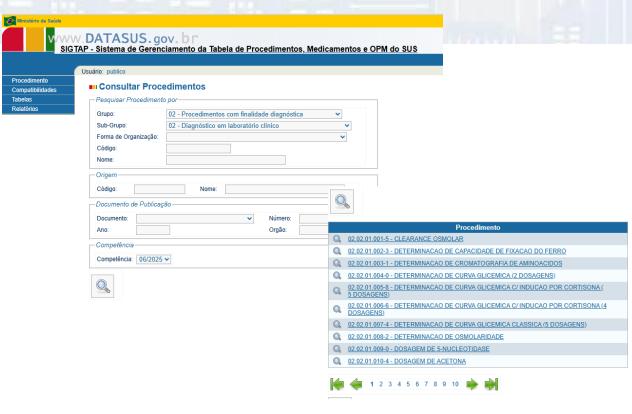
^{*** 30} Leitos Reversíveis Hospital de Retaguarda (reforma em andamento)



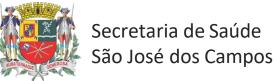
TABELA SIGTAP - PRODUÇÃO DE SAÚDE POR GRUPO E SUBGRUPO DE PROCEDIMENTO COMPLEXIDADE

Estrutura da Tabela SIGTAP:

- **1.Grupo (2 dígitos):** O primeiro e maior nível de agregação, que agrupa os procedimentos, medicamentos e OPMs (Órteses, Próteses e Materiais Especiais) de acordo com a área de atuação e finalidade.
- **2.Subgrupo (2 dígitos):** O segundo nível, que refina a agregação por tipo de área de atuação dentro de um grupo.
- **3.Forma de Organização (2 dígitos):** O terceiro nível, que detalha a organização dos procedimentos por especialidade, tipos de exames, cirurgias, ou outras características mais específicas.
- **4.Procedimento (3 dígitos):** O último nível, que identifica o código sequencial de cada procedimento dentro da sua forma de organização.

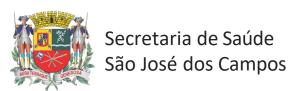














PRODUÇÃO POR GRUPO E SUBGRUPO DE PROCEDIMENTO ATENÇÃO BÁSICA

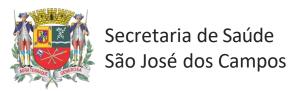
Produção de Atenção Primária por Grupo e Subgrupo de Procedimento Complexidade: Atenção Básica

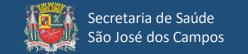
	Sist	ema de Informações Ambulator	iais
Grupo/Subgrupo de Procedimento	Resultado 2º Q 2024	Resultado 2º Q 2025	% Variação
01-AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE	158.185	310.377	96%
0101-Ações coletivas/individuais em saúde	158.185	310.377	96%
02-PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA	220.413	156.231	-29%
0201-Coleta de material	126.561	84.209	-33%
0202-Diagnóstico em laboratório clínico (apenas teste rápido em gestantes aparece aqui, exames gerais de sangue, teste rápido sífilis comum e outros são demonstrados na atenção secundária)	41	78	90%
0204-Diagnóstico por radiologia (odontológica)	975	1.096	12%
0211-Métodos diagnósticos em especialidades	106	3	-97%
0214-Diagnóstico por teste rápido (alguns atenção primária, alguns atenção secundária)	92.730	70.845	-24%
03-PROCEDIMENTOS CLÍNICOS	885.185	1.132.935	28%
0301-Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	831.126	1.080.280	30%
0307-Tratamentos odontológicos	53.797	52.420	-3%
0309-Terapias especializadas	262	235	-10%
04-PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS (em atenção Primária UBS)	3.878	3.829	-1%
0401-Peq cirurg e cirurg pele,tec subcut mucosa	538	416	-23%
0404-Cirurgia vias aéreas super, cabeça pescoço	9	0	-100%
0414-Cirurgia oro-facial	3.331	3.413	2%

Fonte: Ministério da Saúde / Sistema de Informação Ambulatorial – SIA / Dados 2025 são preliminares, sujeitos a atualizações, tabulados em 02/10/2025 com arquivos disponibilizados pelo MINISTÉRIO DA SAÚDE/DATASUS.





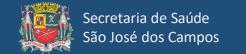




GRUPO E SUBGRUPO DE PROCEDIMENTO ATENÇÃO SECUNDÁRIA

Produção ambulatorial do SUS em São José dos Campos – 2º Quadrimestre de 2025

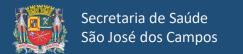
					Tipo	de Presta	dor				
	Resultado 2º Q 2024			P	úblico			Privado (Co	ontratado/	Resultado	% Variação
Grupo/Subgrupo do Procedimento		Próp	rio	Org. So	ocial	Sub-	Γotal	Conveniado)		2º Q 2025	
	N.º	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	
01-AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE	165.202	165.650	52,6%	149.326	47,4%	314.976	98,9%	3.649	1,1%	318.625	93%
0101-Ações coletivas/individuais em saúde	160.400	161.078	51,9%	149.062	48,1%	310.140	98,8%	3.649	1,2%	313.789	96%
0102-Vigilância em saúde	4.802	4.572	94,5%	264	5,5%	4.836	100,0%	0	0,0%	4.836	1%
02-PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA	2.705.612	115.413	21,7%	415.348	78,3%	530.761	21,2%	1.969.947	78,8%	2.500.708	-8%
0201-Coleta de material	127.148	46.040	54,2%	38.900	45,8%	84.940	99,8%	191	0,2%	85.131	-33%
0202-Diagnóstico em laboratório clínico	1.927.908	952	0,5%	172.903	99,5%	173.855	9,5%	1.665.377	90,5%	1.839.232	-5%
0203-Diagnóstico por anatomia patológica e citopat.	35.026	1	0,4%	223	99,6%	224	0,6%	40.443	99,4%	40.667	16%
0204-Diagnóstico por radiologia	134.187	21.121	18,8%	90.979	81,2%	112.100	78,2%	31.188	21,8%	143.288	7%
0205-Diagnóstico por ultrassonografia	101.558	69	0,2%	36.599	99,8%	36.668	41,6%	51.432	58,4%	88.100	-13%
0206-Diagnóstico por tomografia	16.163	0	0,0%	10.428	100,0%	10.428	61,3%	6.577	38,7%	17.005	5%
0207-Diagnóstico por ressonância magnética	3.174	0	-	0	-	0	0,0%	3.825	100,0%	3.825	21%
0208-Diagnóstico por medicina nuclear in vivo	1.382	0	-	0	-	0	0,0%	1.233	100,0%	1.233	-11%
0209-Diagnóstico por endoscopia	11.509	0	0,0%	1.171	100,0%	1.171	17,7%	5.455	82,3%	6.626	-42%
0210-Diagnóstico por radiologia intervencionista	54	0	-	0	-	0	0,0%	57	100,0%	57	6%
0211-Métodos diagnósticos em especialidades	236.687	2.906	8,8%	30.011	91,2%	32.917	17,5%	155.619	82,5%	188.536	-20%
0212-Diagnóstico e procedim. especiais em hemoterap	11.130	0	0,0%	536	100,0%	536	5,9%	8.543	94,1%	9.079	-18%
0213-Diagnóstico em vigil. epidemiológica ambiental	2	0	0,0%	153	100,0%	153	99,4%	1	0,6%	154	7600%
0214-Diagnóstico por teste rápido	99.684	44.324	57,0%	33.445	43,0%	77.769	100,0%	6	0,0%	77.775	-22%



GRUPO E SUBGRUPO DE PROCEDIMENTO ATENÇÃO SECUNDÁRIA

Produção ambulatorial do SUS em São José dos Campos – 2º Quadrimestre de 2025

			Tipo de Prestador							Resultado	
	Resultado 2º Q 2024			Púb	lico			Privado		2º Q 2025	% Variação
Grupo/Subgrupo do Procedimento		Próprio		Org. Social		Sub-Total		(Contratado/ Conveniado			
	N.º	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	
04-PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS (UES)	18.423	3.781	49,6%	3.846	50,4%	7.627	44,5%	9.500	55,5%	17.125	-7%
0401-Peq cirurg.e cirurg pele,tecido subcut mucosa	2.867	1.833	63,1%	1.072	36,9%	2.905	100,0%	1	0,0%	2.906	1%
0404-Cirurgia vias aéreas superiores, cabeça pescoço	316	49	23,2%	162	76,8%	211	77,3%	62	22,7%	273	-14%
0405-Cirurgia do aparelho da visão	9.238	0	0,0%	1	100,0%	1	0,0%	7.781	100,0%	7.782	-16%
0406-Cirurgia do aparelho circulatório	0	27	100,0%	0	0,0%	27	100,0%	0	0,0%	27	-
0407-Cirurgia apar.digest.orgãos anex parede abdominal	38	0	-	0	-	0	0,0%	37	100,0%	37	-3%
0408-Cirurgia do sistema osteomuscular	139	1	0,3%	371	99,7%	372	100,0%	0	0,0%	372	168%
0409-Cirurgia do aparelho geniturinário	235	3	1,1%	279	98,9%	282	100,0%	0	0,0%	282	20%
0410-Cirurgia de mama	4	0	0,0%	2	100,0%	2	100,0%	0	0,0%	2	-50%
0412-Cirurgia torácica	5	2	66,7%	1	33,3%	3	37,5%	5	62,5%	8	60%
0414-Cirurgia oro-facial	4.299	1.848	64,8%	1.005	35,2%	2.853	66,1%	1.464	33,9%	4.317	0%
0415-Outras cirurgias	38	1	50,0%	1	50,0%	2	100,0%	0	0,0%	2	-95%
0417-Anestesiologia	1.244	17	1,8%	950	98,2%	967	86,6%	150	13,4%	1.117	-10%



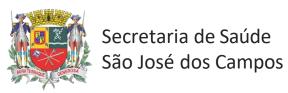
GRUPO E SUBGRUPO DE PROCEDIMENTO ATENÇÃO SECUNDÁRIA

Produção ambulatorial do SUS em São José dos Campos – 2º Quadrimestre de 2025

		Tipo de Prestador									
	Resultado 2º Q 2024			Públic	o				vado	Resultado 2º Q 2025	% Variação
Grupo/Subgrupo do Procedimento		Próprio		Org. Social		Sub-Total		(Contrat./Conveniado)			
	N.º	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	
03-PROCEDIMENTOS CLÍNICOS	2.763.066	1.030.483	38,9%	1.617.889	61,1%	2.648.372	88,1%	357.452	11,9%	3.005.819	9%
0301-Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	2.604.422	989.627	38,2%	1.601.667	61,8%	2.591.294	90,4%	274.556	9,6%	2.865.850	10%
0302-Fisioterapia	87.580	2.100	93,6%	144	6,4%	2.244	4,4%	48.894	95,6%	51.138	-42%
0303-Tratamentos clínicos (outras especialidades)	342	209	59,5%	142	40,5%	351	1,7%	19.944	98,3%	20.295	5834%
0304-Tratamento em oncologia	7.335	0	-	0	-	0	0,0%	7.167	100,0%	7.167	-2%
0306-Hemoterapia	5.124	2	9,1%	20	90,9%	22	0,5%	4.204	99,5%	4.226	-18%
0307-Tratamentos odontológicos	57.997	38.464	70,9%	15.755	29,1%	54.219	95,3%	2.687	4,7%	56.906	-2%
0309-Terapias especializadas	266	76	32,1%	161	67,9%	237	100,0%	0	0,0%	237	-11%
05-TRANSPLANTES DE ORGÃOS, TEC. E CÉLULAS	88	1	50,0%	1	50,0%	2	5,1%	37	94,9%	39	-56%
0501-Coleta/exame p/doação orgãos,tec.,cél.transp	16	1	50,0%	1	50,0%	2	12,5%	14	87,5%	16	0%
0506-Acompanhamento e intercorrências póstranspl	72	0	-	0	-	0	0,0%	23	100,0%	23	-68%
07-ÓRTESES, PRÓTESES E MATERIAIS ESPECIAIS	21.678	2.091	99,9%	2	0,1%	2.093	100,0%	0	0,0%	2.088	-90%
0701-Órteses,próteses e mat.espec. não rel ato cirg	21.678	2.088	100,0%	0	0,0%	2.088	100,0%	0	0,0%	2.088	-90%
08-AÇÕES COMPLEMENT. DA ATENÇÃO À SAÚDE	17.133	14.909	98,7%	200	1,3%	15.109	100,0%	0	0,0%	14.869	-13%
0803-Autorização / Regulação	17.133	14.868	100,0%	1	0,0%	14.869	100,0%	0	0,0%	14.869	-13%

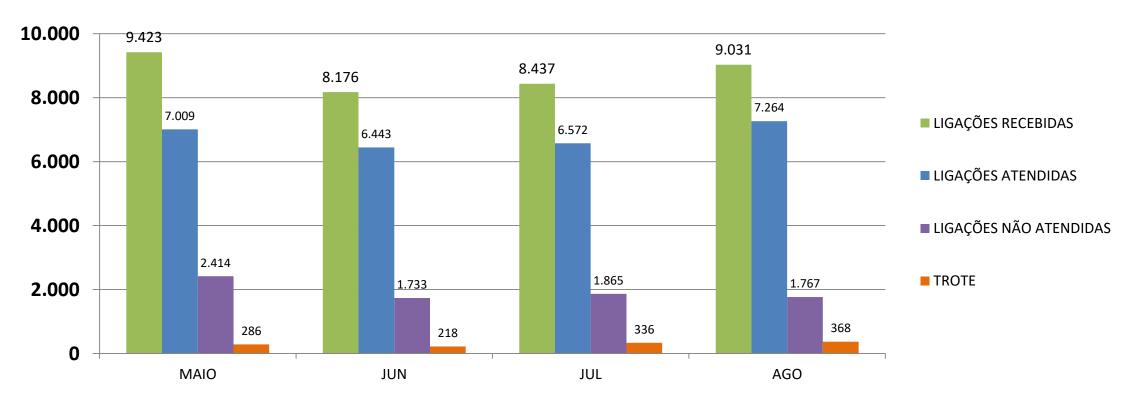




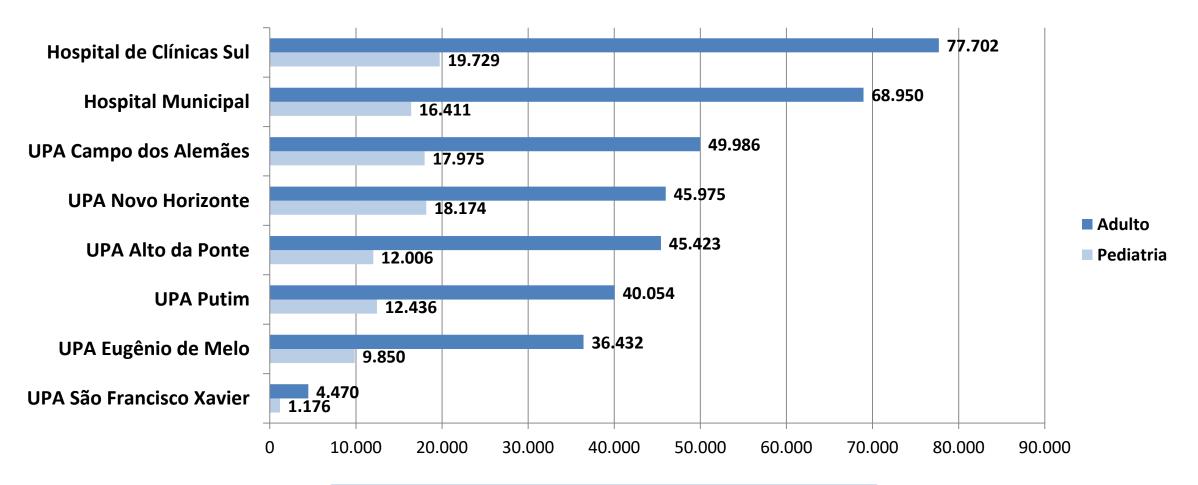


SAMU 192 – INDICADORES DE ATENDIMENTO

Tipo	2Q2024	Maio	Junho	Julho	Agosto	2Q2025	% Variação
LIGAÇÕES RECEBIDAS	40.931	9.423	8.176	8.437	9.031	35.067	-14
LIGAÇÕES ATENDIDAS	28.128	7.009	6.443	6.572	7.264	27.288	-3%
LIGAÇÕES NÃO ATENDIDAS	12.803	2.414	1.733	1.865	1.767	7.779	-39%
TROTE	2.948	286	218	336	368	1.208	-59%

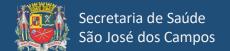


ATENDIMENTO DE URGÊNCIA/ EMERGÊNCIA

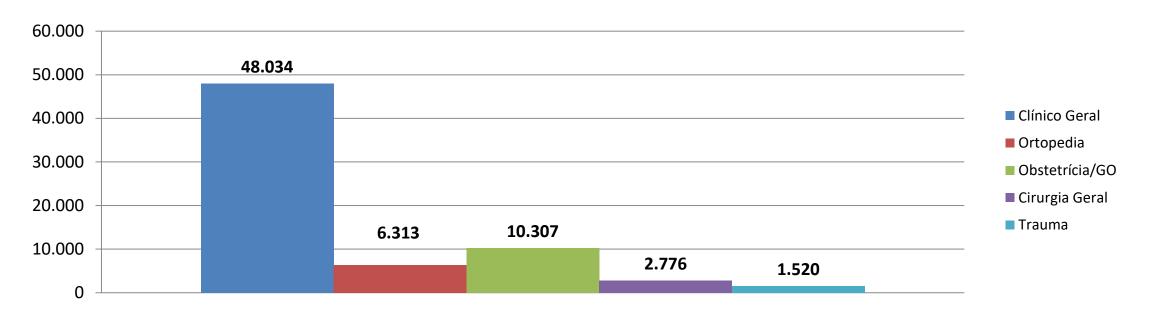


Atendimentos									
2Q2024 2Q2025 % Variação									
Adulto: 361.516	Adulto: 368.992	2%							
Pediatria:117.937	Pediatria: 107.757	-9%							

FONTE: Censo de Ficha de Atendimento Ambulatorial - FAA



ATENDIMENTO PS ADULTO HM



Atendimentos									
2Q2024	2Q2025	% Variação							
Clínico Geral: 70.664	Clínico Geral: 48.034								
Ortopedia: 1.179	Ortopedia: 6.313*								
Obstetrícia/G.O: 10.124	Obstetrícia/G.O: 10.307	4.60/							
	Cirurgia Geral: 2.776*	- 16%							
81.967**	Trauma: 1.520*								
	68.950								

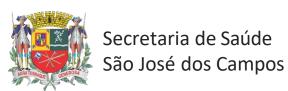
FONTE: Censo de Ficha de Atendimento Ambulatorial – FAA

^{*} Aprimoramento na classificação de risco

^{**} Contempla Centro de Referência para atendimento de casos de dengue

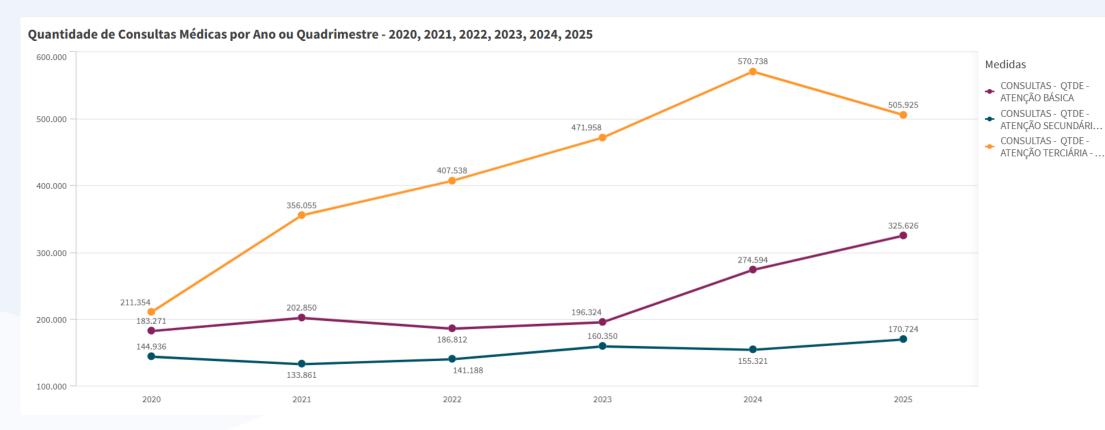






PRODUÇÃO DE ATENDIMENTOS MÉDICOS: 2020 A 2025

		2º Quad / 2020	2º Quad / 2021	2º Quad / 2022	2º Quad / 2023	2º Quad / 2024	2º Quad / 2025
Tota	nis	539.561	692.766	735.538	828.632	1.000.653	1.002.275
0	ATENÇÃO BÁSICA	183.271	202.850	186.812	196.324	274.594	325.626
0	ESPECIALIDADE	144.936	133.861	141.188	160.350	155.321	170.724
0	URGÊNCIA	211.354	356.055	407.538	471.958	570.738	505.925



Fonte: Ministério da Saúde / Sistema de Informação Ambulatorial – SIA / Dados 2025 são preliminares, sujeitos a atualizações, tabulados em 02/10/2025 com arquivos disponibilizados pelo MINISTÉRIO DA SAÚDE/DATASUS.

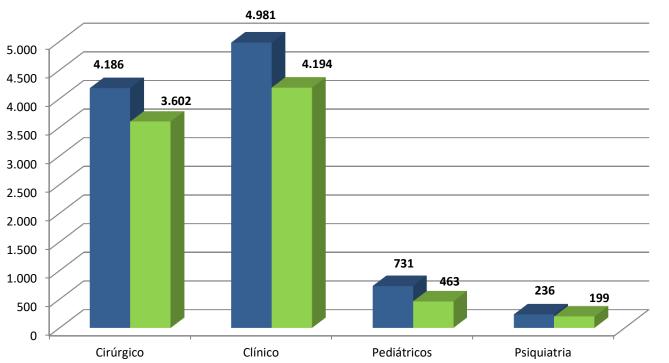


HISTÓRICO DE INTERNAÇÕES 2020 A 2025

HISTÓRICO DE INTERNAÇÕES	2020	2021	2022	2023	2024	2025 *
Totais	23.159	27.382	28.272	28.574	30.716	19.031
Cirúrgico	10.354	13.059	13.399	13.138	13.477	8.184
Clínico	10.633	12.557	12.768	12.646	14.610	9.386
Pediátricos	1.631	1.154	1.437	2.117	1.892	994
Psiquiatria	541	612	668	673	737	467

*2025: 1Q + 2 Q

Comparativo de Internações 2Q 2024 x 2Q 2025





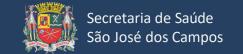
Fonte: Ministério da Saúde / Sistema de Informação Ambulatorial - SIA / Dados 2025 são preliminares, sujeitos a atualizações, tabulados em 02/10/2025 com arquivos disponibilizados pelo MINISTÉRIO DA SAÚDE/DATASUS.

INDICADORES DE SAÚDE

(SECRETARIA DE SAÚDE/ PREVINE BRASIL/ PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA/ PAS)







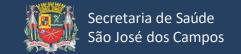
INDICADORES ICSAP / SECRETARIA DE SAÚDE

Nō	Indicador	Eixo	Meta 2022	Resultado 2024	Unidade de medida	Resultado 2 QUADRIMESTRE 2024	Resultado 2 QUADRIMESTRE 2025	
1	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária – APS (Ref. fev/2022)	Atenção Primária	50,00%	61,63%	Percentual	61,63	59,64%	
2	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica (Ref. dez/2021)	Atenção Primária	23,00%	36,7%	Percentual	39	11,22%	
3	Média de ação coletiva de escovação dental supervisionada Parâmetro SUS – 3,0%	Atenção Primária	3,0%	0,5%	Percentual	0,8	0,3	
4	Cobertura de primeira consulta odontológica programada Parâmetro SUS: 15,0%	Atenção Primária	15,00%	6,4%	Percentual	7,1 (considerando o levantamento escolar, sem considerar o levantamento seria 5,1)	6,2 (se fosse considerado o levantamento escolar 7,8)	
5	Internações por condições sensíveis à Atenção Primária (ICSAP)	Atenção Primária	21,0%	23,20%	Percentual	24,10	20,67	

Fontes: SIM, SINASC, SIA, SIH, SINAN, e-Gestor MS.

Portal Conasems: https://portal.conasems.org.br/paineis-de-apoio/paineis/19_equipes-na-atencao-basica

Elaboração: SMS/DVS/VE-VISA e SMS/GAB/NIS.



INDICADORES PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Nº	Indicador	Eixo	Meta 2022	Resultado 2024	Unidade de medida	Resultado 2º Quadrimestre 2024	Resultado 2º Quadrimestre 2025
6	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária. Parâmetro SUS: > 0,50. Resultado SP 2019: 0,40.	Atenção Primária	0,60	0,50	Razão	0,46	0,55
7	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária. Parâmetro SUS: 0,35. Resultado SP 2019: 0,33. (SJC 40 a 69 anos)	Atenção Secundária	0,45	0,50	Razão	0,39	0,43
8	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Atenção Secundária	100	100	Percentual	100	100
9	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde suplementar Parâmetro SUS: 46,0%. Resultado SP 2019: 41,2%.	Atenção Terciária	42	49,3	Percentual	38,9	35,36
10	Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM) na rede municipal	Atenção Terciária	11,60	9,1	Percentual	8,54	4,72

Fontes: SIM, SINASC, SIA, SIH, SINAN, e-Gestor MS. Elaboração: SMS/DVS/VE-VISA e SMS/GAB/NIS.

INDICADORES PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

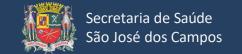
Nº	Indicador	Eixo	Meta 2022	Resultado 2024	Unidade de medida	Resultado 2º Quadrimestre 2024	Resultado 2º Quadrimestre 2025
11	Taxa de mortalidade infantil Resultado SP 2020: 9,75	Vigilância em Saúde	9,00	8,2	Taxa por mil nascidos vivos	7,31	8,11
12	Taxa de mortalidade perinatal Estado de São Paulo em 2019: 12,19	Vigilância em Saúde	12,5	11,7	Taxa por mil nascidos vivos mais nascidos mortos	11,69	13,9
13	Taxa de prematuridade Estado de São Paulo em 2017: 11,0%.	Vigilância em Saúde	13,2	13,1	Percentual	13,45	12,62
14	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Vigilância em Saúde	1	5	Número	4	2
15	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Vigilância em Saúde	8,6	6,70	Percentual	6,98	5,75

Fontes: SIM, SINASC, SIA, SIH, SINAN, e-Gestor MS. Elaboração: SMS/DVS/VE-VISA e SMS/GAB/NIS.

INDICADORES PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

Nō	Indicador	Eixo	Meta 2022	Resultado de 2024	Unidade de medida	Resultado 2º Quadrimestre 2024	Resultado 2º Quadrimestre 2025
16	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) SP 2019: 318,5.	Vigilância em Saúde	260,00	263,29	Taxa por 100 mil hab.	307,6	286,44
17	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida. Parâmetro SUS: 90.0%.	Vigilância em Saúde	95,00	100	Percentual	95,6	98,3 - (38 óbitos em investigação)
18	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Vigilância em Saúde	95,00	98,93%	Percentual	93,75 (75, 5 ocorridos em outros municípios aguardando investigação e 1 morte materna declarada)	100
19	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Vigilância em Saúde	95,00	100	Percentual	100	100
20	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Vigilância em Saúde	100,00	Penta: 85,90% Pneumo: 89,05% SCR: 98,5% Pólio: 85,7%	Percentual	Penta: 51,6% Pneumo: 51% SCR: 63,56% Pólio: 52,45%	Penta: 80,46% Pneumo: 83,50% SCR: 72,02% Pólio: 78,98%

Fontes: SIM, SINASC, SIA, SIH, SINAN, e-Gestor MS.

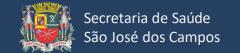


INDICADORES PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

Nº	Indicador	Eixo	Meta 2022	Resultado 2024	Unidade de medida	Resultado 2º Quadrimestre 2024	Resultado 2º Quadrimestre 2025
21	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Vigilância em Saúde	90,00	100%	Percentual	100	100
22	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Vigilância em Saúde	60	105	Número	39	39
23	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Vigilância em Saúde	0	0	Número	0	0
24	Percentual de conformidade das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Vigilância em Saúde	100	100	Percentual	100	99,35
25	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Vigilância em Saúde	4	3,73	Número	1,31	1,61

Fontes: SIM, SINASC, SIA, SIH, SINAN, e-Gestor MS. Elaboração: SMS/DVS/VE-VISA e SMS/GAB/NIS.





Hospital de Clínicas Sul

MAIONovo aparelho de raio-x



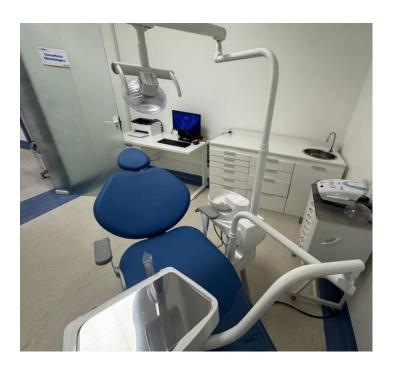
JUNHO

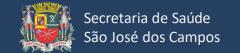
Rede elétrica e abrigo para o compressor odontológico



JULHO

Móveis e cadeiras para a sala de Odontologia





Hospital Municipal

JUNHO

Construção de telhado sobre o corredor central da Clínica 01

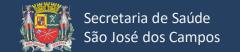


JULHO

Retomada da ampliação e readequação do Hospital de Retaguarda







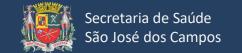
Hospital Municipal

AGOSTO
Finalização do quarto de isolamento do P.S. Adulto



AGOSTO Revitalização da sala de tomografia





Unidades de Pronto Atendimento

JULHO UPA São Francisco Xavier

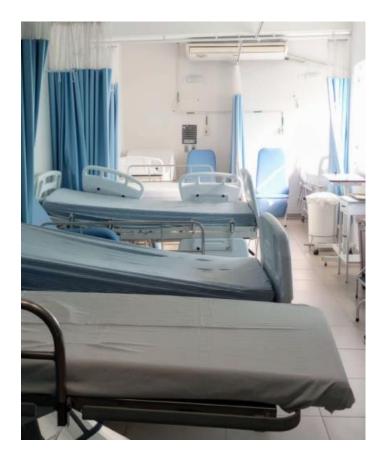
Iniciada construção do morgue





UPAs Novo Horizonte e Eugênio de Melo

Novos colchões na Observação



TREINAMENTOS, CERTIFICAÇÕES E OUTROS DESTAQUES



TREINAMENTOS

JUNHO UPA Eugênio de Melo Máscaras laríngeas

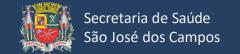


JULHO
Urgência na Atenção Primária
(2 turmas)



JULHO UPA Putim Brigada de incêndio





CERTIFICAÇÕES E DESTAQUES



Maio: ONA I Hospital de Clínicas Sul



Agosto: ONA IIUPA Campo dos Alemães



Maio: CAAF/SS

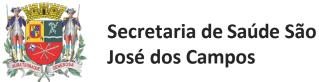
Prestação de Contas 1Q25 — Contratos de Gestão (OSs)



Julho: Início do atendimento odontológico 24h no HCS



Agosto: Homologação da licitação para construção da Maternidade Porte II





PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Anderson Farias

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

George Lucas Zenha de Toledo

SECRETÁRIA ADJUNTA DE SAÚDE

Joselma Alves da Silva

Estrutura Administrativa (Lei n° 11.091/2025)

Gabinete do Secretário - George Zenha

Secretaria Adjunta - Joselma Alves

Chefia de Gabinete - Dra. Bruna Almeida

Assessoria de Gabinete - Edmilson Silva

Divisão de Gestão Orçamentária e Contratos – José Fábio Gimenez Morais Rodrigues

Departamento de Vigilância em Saúde - Milena Guimarães Coelho

Divisão de Vigilância Sanitária – Valquiria Acacia de Oliveira Ribeiro Urias

Divisão em Saúde do Trabalhador – Vanessa Madalena da Costa Fortes

Divisão em Vigilância Entomológica e Zoonose – Cristina Aparecida Oliveira

Divisão de Vigilância Epidemiológica – Tereza Monteiro Ribeiro Cardozo

Divisão de Saúde e Proteção Animal – Maria Jose Zarur

Departamento de Gestão em Saúde - Otávio Franco e Silva

Divisão de Planejamento de Suprimentos de Saúde - Ricardo Simão

Divisão de Estruturas de Saúde- Alexandre Teruo Miyazaki

Divisão de Planejamento Orçamentário da Saúde -Gilson de Araújo Fernandes

Departamento de Gestão Hospitalar e de Emergências - Wagner Marques

Divisão da Unidade de Pronto Atendimento Parque Novo Horizonte -Isis Caroline da Palma dos Santos

Divisão da Unidade de Pronto Atendimento Eugênio de Melo - Maria Silvana de Oliveira Peracchy

Divisão da Unidade de Pronto Atendimento São Francisco Xavier - Isabel Cristina Graciano

Departamento de Regulação e Controle - Marcelo Augusto A. Lemos Ferreira

Divisão de Gestão do Acesso à Saúde - Rafael de Carvalho Damasceno

Divisão de Planejamento e Expansão da Rede Assistencial - Julise Prado de Oliveira

Divisão de Regulação Assistencial – Rafael Rodrigues

Departamento de Atenção Primária à Saúde - Pedro Henrique Silva Santiago

Divisão de Gestão Estrutural - Francisco Goncalves Cartaxo

Divisão de Atenção à Saúde Primária - Renata Cristina da Silva Pinto

Departamento de Atenção Secundária à Saúde- Marisa Leiko Takeuti Nakagawa

Chefe de Divisão de Especialidades: Sônia Maria da Silva Ferneda

Chefe de Políticas de Saúde Mental: Andréa Barros Galvão

